

IMMC - AULA 35 – Setup Exemplo

Tendo as opções exemplo apresentadas na aula 34, para se realizar um *Setup* básico devemos realizar as seguintes operações:

- 1- Fazer a auto configuração *default* escolhendo a opção *Load Optimized Defaults*;
- 2- Acertar a data e hora escolhendo a opção *Standard CMOS Setup* e programando os valores através das teclas de setas ('←', '→', '↑' e '↓'), PageUp / PageDown e '+' / '-';
- 3- Definir o tipo dos *drives* de disquete instalados. As opções oferecidas são:
 - *None*;
 - 360 kB, 5 ¼";
 - 1.2 MB, 5 ¼";
 - 720 kB, 3 ½";
 - 1.44 MB, 3 ½";
 - 2.88 MB, 3 ½".

Normalmente encontramos como Drive A 1.44 MB, 3 ½" e como Drive B *None*;

- 4- Definir o tipo de disco rígido instalado. Os principais parâmetros do disco rígido são:
 - Número de cilindros;
 - Número de cabeças;
 - Número de setores;
 - LBA (*Logical Block Addressing*).

Verifique esses valores no manual do fabricante e/ou estampado na carcaça externa do equipamento. A função LBA, quando existente, deve ser ativada para que possamos utilizar como capacidade de disco, valores superiores à 504 MB.

Podemos preencher esses valores automaticamente através da opção *Auto Detect IDE* que se encontra no menu principal do *Setup* ou no *Standard CMOS Setup* através da opção AUTO.

- 5- Gravar as opções programadas no *CMOS*, através da opção *Save & Exit* do menu principal do *Setup*.

Observação:

Em alguns *Setups*, certos itens poderão atrapalhar ou confundir o usuário durante o processo de instalação do disco rígido.

Um deles é a seqüência de partida, ou *Boot Sequence*, que normalmente é utilizada como *default* a seqüência A: C:, ou seja, é tentado o *boot* pelo drive A:, e caso este não possua disquete inserido, é tentado o *boot* pelo drive C:. No processo de inicialização do disco rígido, será preciso executar um *boot* pelo drive A:, portanto programe esta seqüência como a necessária para a configuração inicial do equipamento.

Outro item é a proteção contra vírus (*Virus Protection*), existentes em muitos *Setups*, que realizam a monitoração das operações de gravação no setor de *boot* e na tabela de partições, áreas estas visitadas pela maioria dos vírus. Ao detectar que um programa requisitou uma gravação em uma dessas áreas, o *BIOS* apresenta na tela uma mensagem alertando o usuário sobre um possível ataque por vírus. Ocorre que os programas *FDISK* e *FORMAT* (utilizados na inicialização do disco rígido), bem como o programa instalador do sistema operacional, também fazem gravações nessas áreas, sendo portanto, confundidos como vírus. Para evitar problemas, devemos desabilitar a proteção contra vírus do *Setup*, voltando a habilitá-la após a instalação completa do sistema operacional. Normalmente este comando vem com os nomes "*Virus Protection*" ou "*Hard Disk Virus Protection*".